DIVULGAÇÃO DA FITOTERAPIA COMO PRÁTICA INTEGRATIVA COMPLEMENTAR E POPULAR EM SAÚDE (PICS) NO ALTO SERTÃO SERGIPANO

Tadeu de Almeida ALVES; Ana Claudia CAMPOS; Erik da Silva PEREIRA; Anita de Souza SILVA; Armando de Amorim OLIVEIRA; Jéssica Layane Oliveira FONTES; João Victor de JESUS; Danilo Santos de JESUS; Edisio Oliveira de AZEVEDO; Roseane Nunes de Santana CAMPOS.

Área Temática: Medicina Integrativa

Palavras Chaves: Educação popular, Plantas medicinais, Saúde pública.

A fitoterapia e os fitoterápicos utilizam substâncias obtidas de espécies vegetais medicinais e possuem diferentes apresentações farmacêuticas, estão incluídos nesta temática os medicamentos fitoterápicos e os produtos tradicionais como chás, garrafadas e lambedores. Esses medicamentos podem ser simples ou compostos a depender da quantidade de espécies presentes em sua formulação e são utilizados pela população com finalidade profilática, curativa ou paliativa. As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) são recursos terapêuticos baseados em conhecimentos tradicionais, voltados para tratar e prevenir doenças. Apesar de seu vasto benefício no tratamento de doenças, as PICS ainda são pouco utilizadas e reconhecidas no Sistema Único de Saúde (SUS) e pela sociedade em geral. Nesse sentido, as atividades aqui relatadas, pretenderam, estimular o fortalecimento da educação popular em saúde e das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) em locais que favoreçam o fortalecimento e utilização dessas práticas pela sociedade, com um enfoque em fitoterapia e sua ação terapêutica. Sendo utilizada uma metodologia, por meio de apresentações e encontros para demonstrar, a importância do uso de plantas medicinais, foram utilizadas plantas medicinais existentes na Universidade Federal de Sergipe- Campus do Sertão, fruto do projeto PJ086-2019 UFSPM - Jardim Funcional. Diante do trabalho realizado, podemos pôr em prática, boa parte do trabalho pretendido, alcançando alguns dos objetivos propostos, porém, se faz necessário o uso de um tempo maior para que seja abordado de maneira efetiva e ampla para com o público participante das atividades. Contudo, foi possível criar um poster, com algumas plantas medicinais para uso nas atividades desenvolvidas, com uma parte do público alvo. Vale ressaltar, que um trabalho como este é de suma importância para o crescimento acadêmico, pois nos possibilita um maior aprendizado e segurança no momento em que somos postos ao mercado de trabalho, visando uma melhor qualidade da saúde pública, utilizando meios alternativos. Portanto, conclui-se que as atividades realizadas faziam parte da programação do projeto, porém ao longo da organização das atividades, surgiram dificuldades na articulação para mobilização do público alvo, por se tratar de trabalhadores, o agendamento de algumas ações foi um grande desafio e nem sempre o número de participantes esperado foi atingido. Contudo, se faz necessário a ampliação do número de participantes, tendo em vista que há povos tradicionais, como Indígenas e Quilombolas, Agricultores e Assentados, que vivem em áreas com uma grande variedade de plantas medicinais, muitos deles com grande conhecimento sobre as propriedades medicinais dessas plantas, e que poderiam enriquecer as discussões a partir do compartilhamento do seu conhecimento sobre elas.